

598 (LMA)
70

NOS FAUSTOS ANNOS
DO
EXCELLENTISSIMO SENHOR
JOSÉ ANTONIO DA ROZA,
PROFESSOR NA ORDEM DE S. BENTO DE AVIZ,
MARECHAL DE CAMPO DOS REAES EXERCITOS, COMMANDANTE GERAL
D'ARTILHARIA DO REINO.

SONETO.

CONTA fazer aos Annos, e á Saude
O Homem pelos seus dias, erro he grave;
A's vezes vive mais o Bruto ignave,
E mais rijo persiste o tronco rude!

Leis seguir da Razão, e da Virtude,
O pranto vêr do Afflicto, porque o lave,
Do Cofre franquear ao Pobre a chave,
Esta he a Vida a que louvor s'allude:

Deixa embora, que em vão, com vãos esforços,
Gabem a idade, e o mal que tem tecido,
Os Néros, os Calígulas, os Corsos!

Quem da Terra ao contrario, e Ceos querido,
Qual Tu, ó Sabio ROZA, sem remorsos
Vive hum Anno, tem Seculos vivido.

NOS FAUSTOS ANOS
do
EXCELLENTISSIMO SENHOR
JOSE ANTONIO DA ROXA,
PROFESSOR NA ORDEM DE S. BRUNO DE N. S.
MARECHAL DE CAMPO DOS REALES EXERCICIOS, COMANDANTE GERAL
d'ARTILLARIA DO REINO.

SONETO.

Conta fazer aos Anos, e à Saudade
O Homem pelos seus dias, emo he grave;
A's vezes vive mais o humo ignave,
E mais rijo persiste o tronco rabe!

Heis seguir a fazea, e da Virtude,
O pranto ver do Afflicto, porque o have,
Do Goffe fardar ao Pobre a chave,
Esta he a Vida a que honvor s'allude:

Deixa embora, que em vao, com vãos estoros,
Gabem a idade, e o mal que tem tecido,
Os Neros, os Calignas, os Corros!

Quem da Terra se contraindo, e Ceos querido,
Qual Tu, ó Sabio Roxa, sem remorsos
Vive hum Anno, tem seculos vivido.